

Relatório Final da 5ª Conferência Municipal de Saúde de Ibitirama

No dia 23 de abril de 2025, realizou-se no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) a 5ª Conferência Municipal de Saúde de Ibitirama. O evento teve como tema central "A Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano", reunindo representantes da sociedade civil, autoridades públicas, profissionais da saúde, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e diversos setores da comunidade local.

A conferência foi marcada por momentos de grande importância para o fortalecimento da participação popular e do controle social na formulação das políticas públicas de saúde. A mesa de abertura contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o Sr. Promotor de Justiça Matheus Leme Novaes, o Prefeito Municipal Reginaldo Simão de Sousa, o vice prefeito Jose Rogerio de Almeida, vereadores do município, o Secretário Municipal de Saúde, Márcio Clayton, além de representantes do Conselho Municipal de Saúde, servidores públicos e profissionais da área da saúde. A representatividade institucional demonstrou o comprometimento das lideranças locais com a pauta da saúde do trabalhador.

Um dos pontos altos do evento foi a palestra do psicólogo Riquisson Barbosa, que abordou de maneira sensível e profunda o tema da saúde mental e das condições de trabalho. Sua exposição proporcionou importantes reflexões sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores e trabalhadoras no cotidiano, ressaltando a necessidade de políticas públicas que garantam ambientes laborais saudáveis, seguros e justos.

Após o almoço, servido no local, os participantes foram divididos em três grupos de trabalho. Cada grupo discutiu um dos eixos prioritários definidos previamente, buscando levantar propostas e apontamentos que refletem a realidade do município. Os debates foram ricos, participativos e resultaram em encaminhamentos significativos que serão levados às etapas estadual e nacional das conferências de saúde.

A conferência demonstrou, mais uma vez, a força do SUS enquanto política pública essencial para a garantia de direitos, especialmente quando construída com ampla participação social. A diversidade dos participantes e a qualidade das discussões reafirmam a importância do evento na construção coletiva de uma saúde mais justa e equitativa para todas e todos.

A seguir, registram-se alguns dos momentos marcantes da conferência, evidenciando a mobilização e o compromisso dos envolvidos com a pauta da saúde do trabalhador e da trabalhadora.









O evento contou com a presença de um público superior a 100 pessoas, reunindo representantes dos mais diversos segmentos da sociedade, demonstrando o interesse e o compromisso da população com a pauta da saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Durante o período da tarde, os participantes foram divididos em três grupos para discussão dos eixos temáticos prioritários, que foram os seguintes:

1. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
2. As Novas Relações de Trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
3. A Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para a efetivação do Controle Social.

As discussões foram ricas, reflexivas e resultaram em proposições importantes que serão encaminhadas às instâncias superiores do controle social e da gestão do SUS.

As propostas resultantes das discussões do Eixo 1 foram as seguintes:

1. Criação e financiamento de um centro com equipe multiprofissional de atendimento assistencial ao trabalhador em condições de risco psicossocial e laboral, com portas abertas e com o objetivo de atuar tanto na prevenção quanto na pós-venção.
2. Fortalecimento de campanhas nacionais de prevenção à saúde do trabalhador, com foco na divulgação dos direitos e das redes de cuidado existentes.
3. Implantação de um programa de interiorização e regionalização dos sindicatos, visando o fortalecimento das instituições a nível regional, com posterior estabelecimento de contribuição obrigatória anual para garantir a sustentabilidade dessas ações.

As propostas resultantes das discussões do Eixo 2 foram as seguintes:

1. Em relação à crescente uberização dos serviços de entrega, propõe-se a criação e regulamentação específica para esse tipo de trabalho, bem como o fomento à oferta de cursos e palestras voltadas a essa categoria por meio de parcerias com instituições como SEBRAE, SENAR e SENAC. O objetivo é promover a qualificação e a formalização dos trabalhadores autônomos e uberizados.
2. Para enfrentar o agravamento dos casos de sofrimento psíquico no ambiente de trabalho, propõe-se a implantação de equipes multidisciplinares especializadas em saúde mental dentro das unidades de saúde da família (PSFs), oferecendo acolhimento e acompanhamento regular aos trabalhadores.
3. Visando mitigar os efeitos da sobrecarga de trabalho, sugere-se o desenvolvimento de métodos eficazes de controle e limitação de jornadas excessivas, bem como o fortalecimento de uma fiscalização ativa e constante para coibir práticas abusivas que comprometam a saúde dos trabalhadores.
4. No que se refere aos trabalhadores rurais, especialmente aqueles envolvidos na colheita do café, recomenda-se a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a legalização dos direitos trabalhistas da categoria de boias-frias e o reforço na fiscalização para assegurar o cumprimento das normas

de saúde e segurança no trabalho agrícola.

As propostas resultantes das discussões do Eixo 3 foram as seguintes:

1. Criação de um Programa Municipal de Escuta Ativa e Formação Popular em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, com ações como rodas de conversa em comunidades urbanas e rurais utilizando linguagem acessível e sensível, oficinas com sindicatos, associações e escolas abordando os direitos dos trabalhadores e a prevenção de acidentes, bem como a produção de relatórios semestrais com base nas escutas realizadas, que subsidiem o planejamento das ações de saúde mental.
2. Vinculação da participação da comunidade em programas governamentais — como o Programa Bolsa Família — a ações de formação, sensibilização e participação nas políticas públicas de saúde do trabalhador e da trabalhadora.
3. Realização de eventos de grande porte voltados à mobilização e ao engajamento da população trabalhadora, promovendo o protagonismo popular na construção das políticas públicas de saúde.
4. Promoção de ações de conscientização da população sobre saúde do trabalhador por meio da distribuição de materiais informativos em locais públicos, implementação de programas de saúde nas escolas, atuação de agentes comunitários de saúde com foco na temática, divulgação em mídias sociais e colaboração com grupos do terceiro setor.

Os delegados eleitos foram:

Usuários:

NOME	E-MAIL	Nº CELULAR	REP
Vander Matos Justo	vmjusto@hotmail.com	(28)99946-8231	
Daniellyde Oliveira Ataíde	Dannypretty19@hotmail.com	(28)99987-1951	

Trabalhadores da saúde:

NOME	E-MAIL	Nº CELULAR	REP.
------	--------	------------	------

Lorena A Macedo de Abreu	Lorena.ap.macedo@hotmail.com	(28)99958-7618	
--------------------------	------------------------------	----------------	--

Gestores/Prestadores de serviço:

NOME	E-MAIL	Nº CELULAR	REP.
Denise Dias Serafim Guedes	denisedsg@hotmail.com	(28)99925-3162	

Considerações finais

A 5ª Conferência Municipal de Saúde de Ibitirama representou um espaço essencial de diálogo democrático, reunindo usuários, trabalhadores da saúde, gestores e representantes da sociedade civil para refletir, debater e propor ações voltadas à promoção da saúde do trabalhador e da trabalhadora, com ênfase na perspectiva dos direitos humanos. O evento reafirmou o compromisso coletivo com a construção de políticas públicas inclusivas, justas e voltadas à valorização da dignidade humana em todos os espaços laborais.

Os debates realizados ao longo da conferência evidenciaram a necessidade de fortalecer a vigilância em saúde do trabalhador, aprimorar as condições de trabalho nos diversos setores e garantir o acesso pleno e equitativo aos serviços do SUS. Também foi destacada a importância da intersetorialidade e do controle social na formulação e no acompanhamento de políticas públicas, reafirmando o papel do Conselho Municipal de Saúde como instância de participação e fiscalização.

Encerramos esta conferência com a convicção de que os encaminhamentos e propostas aqui aprovados servirão como base para ações concretas no município, contribuindo para a efetivação de uma política de saúde que respeite os direitos de quem trabalha e promova ambientes laborais mais seguros, saudáveis e humanos.